



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Projeto</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Projetos de Equipamentos e Infraestrutura Urbana</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51465</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapas: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2020/2</b>
Professores: Dr. Carlos Andrés Hernández Arriagada	DRT 1144780		
<b>Ementa:</b>  Discussão sobre requalificação de territórios através da concepção e desenvolvimento de projetos de infraestruturas e equipamentos capazes de estruturar o espaço urbano.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Definição do projeto urbano-arquitetônico compatível com a estruturação de cenários temporais em zonas urbanas degradadas de áreas portuárias, tendo como estudo de caso a cidade portuária de Santos e cases na América Latina. A busca pela resposta que são oriundas de indicadores gerados pelos diversos agentes que promovem às demandas contemporâneas, dando origem a programas flexíveis que se apropriam das atuais infraestruturas para gerar zonas urbanas aprazíveis. Estabelecimento de relações entre as escalas do projeto urbano e das peças arquitetônicas ensaiadas como motores econômicos de transformação em série, buscando-se sempre a desejável interlocução entre hinterland, cidade e águas e suas infraestruturas correlatas.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> A habilidade de “tratamento simultâneo do processo de projeto em múltiplas escalas permitindo a integração de elementos anteriormente considerados “multi e extradisciplinares”, tais como infraestrutura, espaço público, mescla programática, a dissecação do território como a vertente de produção de indicadores territoriais, permitindo cenários projetuais que estão temporalmente colocados para a reinvenção de zonas portuárias através de suas infraestruturas”.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> “A produção da cidade envolve operadores de diversos tipos e interesses. O projeto urbano voltado às zonas portuárias, estruturado pela compreensão de agentes atuantes no território, promovidos pelas distintas esferas público-privada, presença corporativa e agentes sociais como interlocutores”.	
<b>Conteúdo Programático</b> - Projeto estratégico: metodologia em Estratégias Projetuais e referências; - Projeto urbano: desenvolvimento de um Plano Estratégico de desenvolvimento urbano temporal. - Desenvolvimento e aplicabilidade de estratégias no fomento de desenvolvimento territorial - Projeto urbano e desenvolvimento da relação conectiva entre os territórios urbanos degradados com frentes de água.			
<b>Metodologia</b> Desenvolvimento de estratégias projetuais aplicadas em territórios urbanos degradados por meio do estabelecimento de indicadores oriundos de agentes urbanos, cujas informações dão origem a cenários urbanos estabelecido de maneira complementar temporalmente.			



Têm-se como base a metodologia desenvolvida na Tese de Doutorado – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. (2012)

### Avaliação

#### 1ª Avaliação (N1):

Atividade urbano + projeto: Etapa Base urbana e Partido: Elaboração da Base urbana (em grupo de 3 a 4 alunos) com área aproximada de 10 a 20 Ha. Desenvolvimento de programa de necessidades para uso institucional e privado como elemento de fomento territorial. Elaboração Diagramática de Quadras e conectividades com a situação de borda portuária.

Produtos: Quadro de áreas. Situação em que conste o estudo do Masterplan e suas relações entre cidade e porto. Implantação. Corte esquemático. Perspectiva e modelo físico volumétrico. Estudo Econômico.

#### 2ª Avaliação (N2):

Desenvolvimento do Estudo preliminar, relacionando o estudo preliminar com o arquitetônico. Produtos: Quadro de áreas. Situação do Masterplan. E projetos de valorização territorial

Implantação e programas em conjunto com as avaliações de desenvolvimento econômico. Plantas. Cortes (4 mínimos). Elevações. Perspectivas e modelo físico volumétrico com esquemas conceituais físicos.

#### 3ª Avaliação Final (AF):

Desenvolvimento de Anteprojeto. Produtos: Quadro de áreas. Situação. Implantação das propostas. Plantas. Cortes 4 mínimos e detalhes urbanos. Elevações. Perspectivas e modelo físico detalhados. Sistema de infraestrutura urbana. Estudo Econômico.

#### Critério de Avaliação

Aulas expositivas para desenvolvimento de referencial teórico e debate das conceituações;

Visitas “in loco” na cidade portuária e no porto de Santos para conhecimento e análise do problema – o estudo de caso da Hinterland;

Orientação de projeto em atelier-workshop, onde os alunos interacionam às propostas no território investigado;

Discussões e avaliações coletivas.

#### N1 e N2

$MP = [(N1 \times PESO N1) + (N2 \times PESO N2)] / 10 + NP$  (Nota Participação, opcional)

#### AF

$MF = (MP + AF) / 2$  (ou  $MF = MP$ , se  $MP \geq 7,5$ )

### Bibliografia Básica

ANDERSEN, Arthur. Guide to Public Sector Strategic Planning. Chicago: Arthur Andersen & Co., 1984.

GÜEL, José Miguel Fernández. Planificación estratégica de ciudades: nuevos instrumentos y procesos. Barcelona: Editora Reverté, 2006.

HERCE, Manuel. Sobre la movilidad en la ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Barcelona: Editora Reverté, 2009.

### Bibliografia Complementar

BUSQUETS, Joan; ALEMANY, Joan. Plano Estratégico del Antiguo Puerto Madero. Buenos Aires: 1990.



NASCIMENTO, João Belmiro do; CAVALCANTI, Marly. Cluster em regiões litorâneas: desafios e oportunidades. Gestão & Regionalidade, ano XXII, nº62, jul./dez. 2005.

PER, Aurora Fernandez; ARPA, Javier. The public chance. Nuevos Paisajes Urbanos: new urbanlandscapes. Spain: A+T In common, 2008.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Diferencias, topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Gustavo Gili, 1995

SOLÀ-MORALES, Manuel de. De Cosas Urbanas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008

#### **BIBLIOGRAFIA ADICIONAL**

FUJITA, M. Urban Economic Theory. Cambridge University Press, 1989.

\_\_\_\_\_, KRUGMAN, P. e VENABLES, A. The Spatial Economy. Cambridge, MA: MIT Press, 1999.

GLAESER, Edward L. Cities, Agglomeration and Spatial Equilibrium. Oxford University Press, 2008.

GAUSA, Manuel. Multi-Barcelona hiper-Catalunya: estratégias para uma nueva geo-urbanidad. Barcelona: Actar, 2009.

HERCE, Manuel. Sobre la Movilidad en La Ciudad. Estudios Universitarios de Arquitectura 18. Editora Reverté. Barcelona, 2009.

HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. El soporte Infraestructural de La Ciudad. Barcelona: Edicions UPC, 2002.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. Estratégias projetuais no território do porto de Santos. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

\_\_\_\_\_. As Metrópoles e as Fronteiras. Marítimas: análise das Cidades de Buenos Aires, Montevideu e Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. 2004.

MAGALHÃES, José F. X. Espaços Náuticos: Estruturas de Apoio à Navegação como Possibilidade de Requalificação Urbana. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

MARSHALL, Richard. Waterfront in Post Industrial Cities. New York: Taylor & Francis, 2001.

MATTOS, Carlos A. Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas. Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.

STOPFORD, Martin. Economia Marítima. São Paulo: Blucher, 2017.

#### **DESENVOLVIMENTO DO CURSO**

A disciplina tem como temática entender as relações entre Cidade e Porto com o objetivo de compreender os processos de desenvolvimento urbano, das relações produtivas e da importância da Hinterlândia como elemento estruturador para intervenções ao longo das Infraestrutura portuárias. Abordando aspectos da logística de estocagem, de economia marítima e das urbanidades presentes entre a estrutura de uma cidade e o frente mar.

Têm-se como principal elemento de estudo a cidade portuária de Santos em comparativo com seus similares projetuais, tais como os projetos do Porto Maravilha no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Valparaíso e Talcahuano no Chile.

Estes casos de estudo permitem que o estudante possa se debruçar sobre os aspectos projetuais de uma cidade marítima, suas atuais demandas sustentáveis e os elementos de economia presentes na estruturação das lógicas



produtiva, tanto dos sistemas e infraestruturas de estocagem, quanto na ocupação das bordas e seus equipamentos de transbordo, por meio da compreensão das estruturas navais que a compõem.

Entre essas vertentes o aluno se desenvolverá na aplicação do planejamento estratégico como ferramenta para o desenvolvimento de projeto urbano, direcionado para uma zona portuária e suas funcionalidades com as infraestruturas geradoras de urbanidades.

Como resultado do processo, o desenvolvimento de cenários urbanos para a área investigadas como projeto, tendo o suporte e a participação de convidados internacionais para a orientação em conjunto de ideias, exemplos e propostas que colaboram com o processo de desenvolvimento do urbanismo e da geração de economia contemporânea para o território investigado de Santos.

PLANO DE AULA SEMANAL		
Semana 1	Aula 1 22/08	<b>Apresentação da disciplina/ a temática e os objetivos – Divisão de Equipes</b> <b>Abordagem conceitual de Infraestrutura Portuária e Zonas Urbanas Degradadas</b>
Semana 2	Aula 2 29/08	Panorama e casos emblemáticos América Latina. Abordagem da atual situação da Infraestrutura no Porto de Santos, Buenos Aires, Montevideu e cases específicos no Chile.
Semana 3	Aula 3 04/09	VISITA VIRTUAL - ZONA PORTUÁRIA DE SANTOS – Borda de água e infraestrutura / ocupação de zona central e estruturas históricas.
Semana 4	Aula 4 11/09	Desenvolvimento logístico e economia marítima. Abordagens projetuais e estabelecimento de relações econômicas para o desenvolvimento territorial
Semana 5	Aula 5 18/09	Aula Temática - Palestrante convidado + case
Semana 6	Aula 6 25/09	<b>AVALIAÇÃO – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS</b> <b>TEMATICA COMPLEMENTAR; A ZONA PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO / CASE: Incubadora em Estaleiro.</b>
Semana 7	Aula 7 02/10	Estratégias, Ações Táticas e Indicadores Urbanos – INSTRUMENTOS DE TRABALHO – ATELIÊ / APLICABILIDADES E PROPOSTAS.
Semana 8	Aula 8 09/10	Estratégias e Programas de Desenvolvimento Territorial – APLICABILIDADE E PENSAMENTO ESTRATÉGICO – ATELIÊ / APLICABILIDADES E PROPOSTAS
Semana 9	Aula 9 16/10	Aula Temática - Palestrante convidado + case
Semana 10	Aula 10 06/11	ATELIÊ / APLICABILIDADES E PROPOSTAS + ORIENTAÇÕES EM DEBATE
Semana 11	Aula 11 13/11	<b>AVALIAÇÃO – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS</b> <b>Desenhos urbanos + arquiteturas / inserção e espacialidades /</b> <b>arquiteturas e programas. Escalas previstas 1:2000/ 1:1000 (10 slides PPT ou PDF)</b>
Semana 12	Aula 12 20/11	ATELIÊ / APLICABILIDADES E PROPOSTAS + ORIENTAÇÕES EM DEBATE



Semana 13	Aula 13 27/11	ATELIÊ / APLICABILIDADES E PROPOSTAS + ORIENTAÇÕES EM DEBATE
Semana 14	Aula 14 04/12	<b>AVALIAÇÃO – SUBSTITUTIVA</b>
Semana 15	Aula 15 11/12	<b>REVISÃO DOS TRABALHOS FINAIS SUBSTITUTIVA</b>